

FUTEBOL Gabigol perde a 10 do Fla após vestir camisa do Corinthians. Cássio encerra história no alvinegro

# Ídolos também magoam

DANILO QUEIROZ

Aras são as idolatrias imutáveis e, ontem, duas das relações mais intensas entre jogadores e grandes clubes do país viveram abalos de intensidade suficiente para machucar o coração das duas maiores torcidas do Brasil. No Corinthians, a era Cássio chegou ao fim. Dono da baliza alvinegra por 12 anos, o goleiro não é mais jogador do clube. Símbolo da vitoriosa geração atual do Flamengo, Gabriel Barbosa vive mais uma crise de imagem. Flagrado justamente com a camisa do time paulista em um dia de folga, o atacante foi punido e deixou ainda mais azeda a parceira com os cariocas.

Os episódios tem contornos diferentes, mas o epicentro dos desdobramentos de ontem envolve desgaste de imagem. Rosto de grandes momentos do Corinthians, Cássio sofreu psicologicamente ao assumir o papel de escudo e blindar crises nas recentes temporadas de baixa do clube paulista. Após manifestar o desejo de respirar novos ares e parar no banco de reservas, chegou a um acordo para rescindir o contrato. Amargo por cessar uma história de 712 jogos e nove títulos, o adeus pouco muda o sentimento de idolatria. "Venho agradecer por tudo que eu vivi aqui, pelos momentos com essa camisa, nessa instituição que eu respeito muito", disse o goleiro, em vídeo de despedida.

Ídolo e autor de gols importantes, entre eles os marcados nas finais das Libertadores conquistadas pelo Flamengo em 2019 e 2022, Gabigol fez a torcida se virar contra ele. Para os flamenguistas,

Javier Torres/AFP



Em nova saia justa no Flamengo, Gabigol não terá mais a camisa 10. Desgastado, Cássio rescinde por desejo de seguir novo rumo na carreira

a imagem vazada do atacante trazendo o uniforme corintiano teve status de infidelidade. No início do ano, o Corinthians tentou, sem sucesso, tirá-lo da equipe carioca. Internamente, o episódio foi tratado como indisciplina grave. Multado,

o jogador também amargou uma medida "populista" defendida por grande parte dos torcedores nas redes sociais tão logo o caso veio à tona. A partir de agora, não usará mais a camisa 10 rubro-negro. Nas redes sociais, se manifestou.

Rodrigo Coca/Corinthians



"Aceito a próxima camisa e vou dar a vida em campo pelo Mengão até o fim da nossa história. Te amo, Flamengo", escreveu.

O futuro do casamento entre Gabigol e Flamengo, agora, é incerto. O atacante tem contrato com o

clube até dezembro. De momento, não há sinais de renovação. Em julho, ele pode assinar pré-contrato com qualquer outro time. Cássio tem destino encaminhado. Após 12 anos de Corinthians, deve prosseguir a carreira no Cruzeiro.

SÉRIE D

## Leão joga para sair da seca

Nem nos piores cenários, o Real Brasília projetava um início de Série D do Campeonato Brasileiro tão ruim quanto o apresentado até agora. Depois de três rodadas disputadas no Grupo A5, o Leão do Planalto ainda não venceu e segura a lanterna. O jogo de hoje, às 19h, contra o União Rondonópolis, não virou apenas uma oportunidade de melhorar o desempenho, mas um caminho para não ficar marcado nas piores campanhas do futebol local na quarta divisão.

Em termos de largada no atual formato, isso não é mais possível. Desde 2020, quando a Série D passou a ter 64 times em oito grupos, nenhum clube do Distrito Federal ficou três rodadas sem ganhar. Nos modelos de disputas anteriores, o Sobradinho figura com o pior desempenho: em 2019, em seis apresentações, não venceu e, nem sequer, pontuou. Em 2012, o Leão da Serra também não ganhou de ninguém, mas teve um empate na sequência. Todos os outros 27 representantes locais no torneio, lançada em 2009, conseguiram ao menos um ponto nas primeiras três rodadas.

A necessidade de reação na competição nacional é imediata. Se ganhar hoje, o Real Brasília pode colar na zona de classificação ao mata-mata. Porém, antes mesmo de almejar ter sequência no torneio nacional, o Leão do Planalto precisa tirar dos ombros o peso de conquistar os primeiros três pontos. (DQ)

FEMININO

## Real mira evolução ofensiva

A reta final da primeira fase da Série A1 do Campeonato Brasileiro chegou para o Real Brasília com a meta de conquistar uma vaga no mata-mata da competição. Na nona colocação e com cinco jogos pela frente, as Leas do Planalto estão na briga para entrarem no G-8 e, hoje, terão uma prova de fogo para demonstrarem força no objetivo. Às 11h, as candangas vão até o Parque São Jorge, em São Paulo, para medirem forças com o Corinthians. No entanto, além da dificuldade de encarar a equipe mais vencedora do país, as brasilienses terão de lidar com as próprias limitações no confronto.

A presença nas candangas na elite coincide com o domínio alvinegro na Série A1. O Corinthians faturou o título das três edições com a participação do Real Brasília. Além disso, as Brabas construíram um histórico de dinastia contra as Leas do Planalto. Desde 2021, foram cinco jogos, com quatro vitórias das paulistas e um empate. Chama a atenção, porém, o fraco desempenho ofensivo das brasilienses no duelo. As aurianas conseguiram furar a defesa corintiana apenas quando marcaram duas vezes na estreia. Nos outros

Júlio César Silva/Real Brasília



Leas não marcaram nos últimos quatro jogos contra o Corinthians

» Série A2 do Brasileirão

O Minas Brasília enfrenta o Doce Mel, pela penúltima rodada da fase de grupos da Série A2 do Campeonato Brasileiro, no Estádio Waldomiro Borges, em Jequié, na Bahia. A equipe candanga venceu apenas uma partida no torneio e, para classificar, precisa ganhar os dois últimos compromissos e torcer por tropeços adversários.

jogos, passaram em branco.

A dificuldade de criar oportunidades de gols contra o Corinthians é um grande contraste no objetivo de vitória no jogo de hoje para ajudar na classificação do Real Brasília às quartas de final. E, para piorar, a temporada 2024 também é de baixo aproveitamento ofensivo. Entre as 11 equipes com chances reais de avançar à sequência do torneio nacional, as Leas do Planalto têm o pior ataque: apenas nove gols em 10 com-

promissos na temporada.

A vitória por 3 x 1 contra o Atlético-MG na última rodada foi o primeiro jogo do Real com mais de um gol. Na visão do técnico Dedê Ramos, há margem para evoluir. "Estamos tentando beslicar a oitava vaga e, ao mesmo tempo, sair da zona de perigo. A gente precisa caprichar mais na última bola. O Corinthians é uma pedra, um time muito difícil, mas acreditamos que vamos fazer um grande jogo", avaliou. (DQ)

SKATE

Rayssa Leal tem pontos suficientes para defender o Brasil em Paris-2024, mas continua sendo a principal skatista do país e demonstrou isso no Olympic Qualifier Series de Xangai, na China. A Fadinha foi a única garantida entre as 16 melhores do street que estarão nas semifinais, hoje. No masculino, o Brasil terá cinco representantes.

FÓRMULA 1

Charles Leclerc foi o mais rápido dos treinos para o GP da Emilia-Romagna de Fórmula 1, em Ímola. O piloto da Ferrari marcou 1min15s906 no traçado italiano. O tricampeão Max Verstappen decepcionou com dificuldades para equilibrar a Red Bull na pista. Hoje, às 11h, os pilotos definem o grid de largada da corrida de amanhã.

SUB-20

O técnico Ramon Menezes anunciou a lista de 23 jogadores convocados para a Seleção Brasileira sub-20, visando o período de treinamentos na Granja Comary, no Rio. O atacante Estevão, do Palmeiras, aparece como um dos destaques da relação, que tem mais dois palmeirenses: o meia Luís Guilherme e o zagueiro Vitor Reis.

# 3º ARRANHA CEU

FESTIVAL DE CIRCO ATUAL

21 MAI — 2 JUN 2024  
BRASÍLIA

www.instrumentodever.com/arranhaceu2024

Este projeto conta com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal